Prefeito recepciona jovens que vão prestar serviços à Administração Municipal

Date : 14-09-2018

Com 15 anos de idade, Moniele Nascimento espera começar logo a trabalhar: “Estou bastante ansiosa. Como é minha primeira experiência de emprego, eu vou me esforçar mais do que me esforcei neste três primeiros meses. Durante esses dois anos, eu quero melhorar minha expectativa sobre o que estar por vir. Eu quero me formar em Engenharia Civil, mas espero me surpreender nesta área que vou trabalhar”

Na manhã desta quinta-feira (13), Moniele conheceu o seu local de trabalho e foi recebida pelo gestor da Prefeitura de Vitória da Conquista, o prefeito Herzem Gusmão, e secretários municipais, no Salão Nobre do gabinete Civil. A adolescente vai desempenhar seu cargo na Secretaria de Comunicação.

"Sabemos muito bem como é difícil conseguir emprego em um período de crise financeira, ainda mais para um jovem que procura o primeiro emprego. Então é um prazer para nosso governo oferecer essa oportunidade a esses jovens. Uma cidade se constrói por diversas mãos e vocês nos ajudarão nessa tarefa. Sejam bem-vindos e que Deus abençoe vocês", discursou o prefeito, na ocasião.

Os outros 30 jovens que integram o projeto Cidadão Aprendiz, também conheceram os responsáveis pelos setores em que vão trabalhar. “Estou me sentindo realizado, feliz de estar aqui na Prefeitura. Que seja o início de uma longa caminhada. Agradeço a Deus que abriu essa porta e ao prefeito pela oportunidade”, declarou o orador da turma, Luís Felipe da Silva (17), que exercerá suas funções na Secretaria de Administração.

Cada um dos integrantes do programa recebe meio salário mínimo, pago pela empresa E.P.C.L Empreendimentos, Projetos e Construções Ltda, que recebeu a proposta do Ministério do Trabalho para participar do projeto cumprindo a Lei do Programa Jovem Aprendiz. As empresas de grande porte precisam cumprir uma cota (art. 428 e 429 da CLT), incluindo no seu quadro de funcionários jovens de 14 a 24 anos na condição de aprendizes.

Antes de iniciarem suas atividades como servidores, eles passaram por três meses de formação no Instituto Federal da Bahia (Ifba).